

"VIMOS UM PVO FELIZ E TODO RENCIADO À PAZ"

Declararam os Delegados Brasileiros na URSS

Leia na
2a Página

Com a Ratificação do Acôrdo Militar

SERÍAMOS DESPOJADOS DA AMAZÔNIA E DO NORDESTE

Editor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Domingo, 25 de Janeiro de 1953 — N. 1.327

SOMENTE HOJE A CHEGADA DA HEROINA ELISA BRANCO

Será tributada grande receção no aeroporto à laureada do Prêmio Stálin Internacional da Paz — Apelo de personalidades ao povo carioca

Tendo-se atrasado o avião em que viaja, somente cérca das 17 horas de hoje, chegará a esta capital a heroína do povo brasileiro, Elisa Branco, que vem de ser contemplada com o Prêmio Stálin International da Paz.

A grande receção que lhe será tributada refletirá, certamente, a honra e o justo orgulho de que os sentidos possuidos todos os partidários da paz, todas as pessoas boas, em nossa pátria, ante a distinção conferida a Elisa Branco.

Entrevistamente, a concessão do Prêmio International Stálin da Paz, segunda vez, a um brasileiro, é a demonstração de que em todo o mundo reverenciam e despertam reconhecimento os esforços do nosso povo pela manutenção da paz.

No povo de Elisa Branco é premiada a mulher brasileira, na sua luta corajosa contra a participação do Brasil na guerra, a mulher que, sem temer a morte, se juntou ao exército militar de 7 de setembro a faixa histórica: «Os soldados, nossos filhos, não irão para a guerra». Condenada por um tribunal a serviço dos provocadores de guerra, ela soube manter na prisão a fibra de uma exemplar combatente da paz, fazendo avultar, assim, a significação do seu gesto.

APPELO AO PVO

Conclamando o povo a comparecer ao aeroporto do Galeão para receber a heroína Elisa Branco, foi lançado um apelo firmado pelas seguintes personalidades:

Abel Chermont, Branca Flávia e General Felicíssimo Cardoso, membros do Conselho Mundial da Paz; Arnaldo Estrela; Cláudio Santoro; Graciliano Ramos; Cândido Portinari; Geraldo Joffily; Pereira Sampaio; Paulina D'Ambrosio; Maria Afonso Lins; Maria Estrela Ramalho; Arcelino Meichel; Lyndia Messina; secretária do D. A. da Faculdade de Filosofia; Nelson Chashamovich, secretário

rio D. A. da Es. Nacional de Veterinária; José Tavares, presidente do Departamento Juvenil do Sindicato dos Sapeadores, Mário Bráulio, radialista; Maurício Scherman, artista de teatro.

DO MOVIMENTO CARIOCA

Também o Movimento Carioca

ca pôla. Faz lançou um apelo no mesmo sentido.

A HORA DA CHEGADA

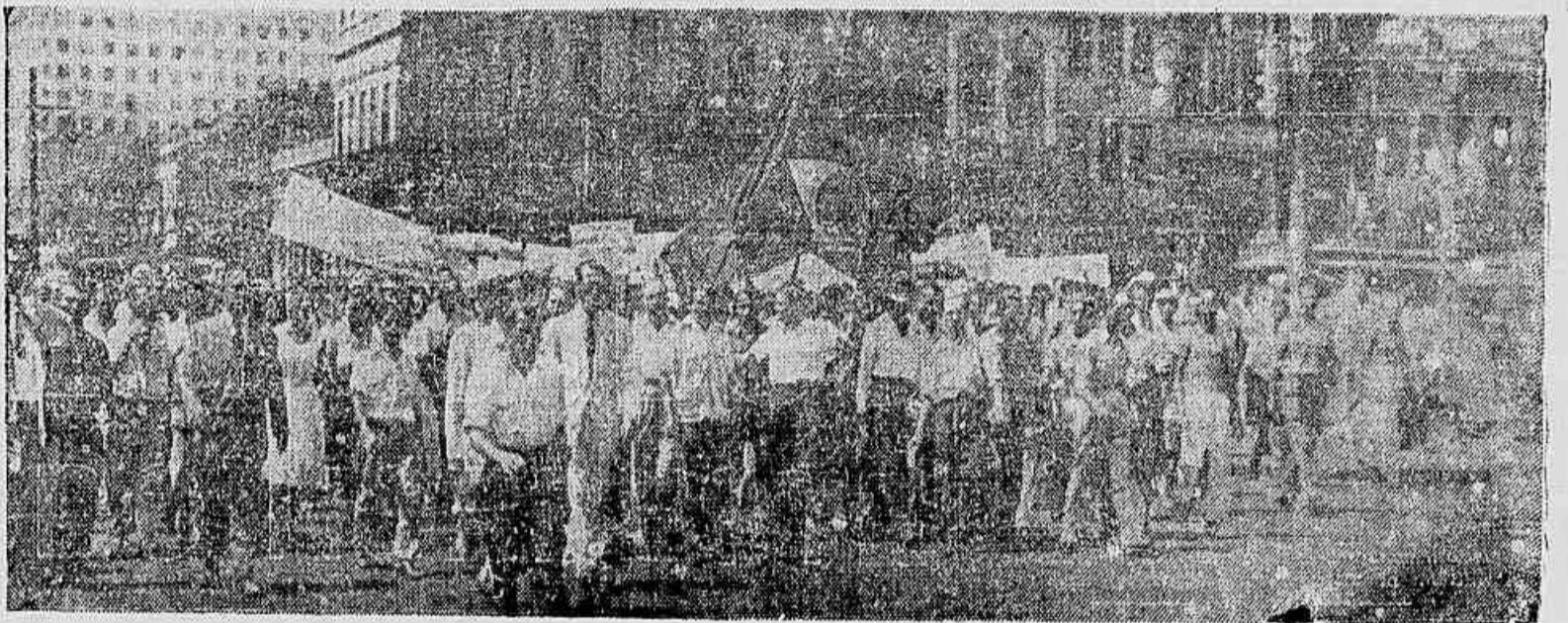
Todos os que desejarem comparecer ao aeroporto deverão informar-se com a Panair (22-7761 e 22-7770) sobre a hora exata da chegada do avião da língua da Europa.

Trata-se de armadilha preparada contra o povo brasileiro, declara o coronel Aristides Correia Leal — O exemplo de outros países do continente que viram arrebatados seus territórios — Apelo a todos os patriotas em nome da dignidade nacional

Leia na 5.ª página

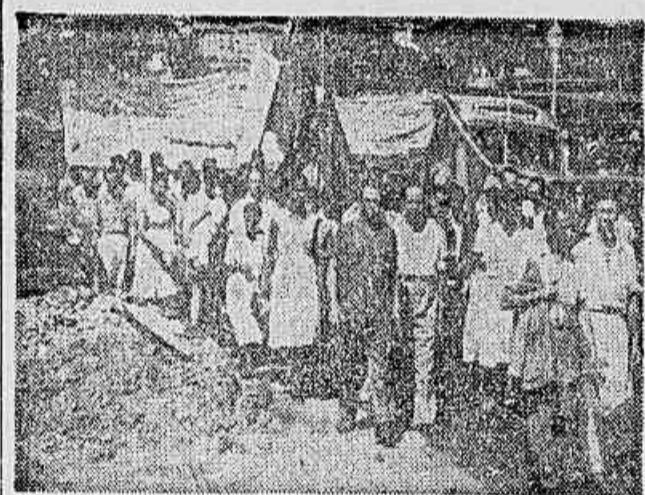


O coronel Aristides Correia Leal no momento em que fazia suas declarações à reportagem da IMPRENSA POPULAR



A combatividade dos bravos operários têxteis foi sempre a mesma, desde o primeiro dia da greve. Ontem mesmo graças à pressão sobre os diretores de Sindicato, a massa grevista saiu à rua, num passeata impressionante, de que damos acima um aspecto

TRAIDA POR DIRETORES DO SINDICATO Terminou Ontem a Greve dos Têxteis



Outro aspecto da passeata dos têxteis

Regressa O General Buxbaum

De regresso da Europa, onde esteve por mais de um mês desembarcou hoje, às 17 horas, no Aeroporto do Galeão, o general Edgard Buxbaum.

Ao ilustre oficial do nosso Exército, a quem coube a presidência da delegação brasileira no Congresso dos Povos Pela Paz, reunido em Viena, serão prestadas as mais expressivas homenagens.

JOSEPHINE BAKER NÃO QUER SABER DOS ESTADOS UNIDOS

"Não me interessa viver num país onde o homem de cor é maltratado e espezinhado por uma cruel discriminação", declara a famosa artista

— Fará uma conferência no Rio —

Encontra-se novamente nesta capital, onde deverá passar alguns dias, a famosa artista Josephine Baker, que pronunciou uma conferência sobre o movimento que vem liderando vitoriosamente a campanha em que me empenhei. A Colômbia, como se sabe, está

ro que já vivera 30 anos fora de lá e nem por isso teria prejudicado sua reputação artística. «Não me interessa — disse — viver num país onde o homem de cor é maltratado, espezinhado por uma cruel discriminação, já hoje inovável em qualquer terra mais ou menos civilizada».

Josephine Baker deverá viajar daqui para Havana e o Haiti.

Como é sabido, a conhecida «edéte» teve a chance de fazer uma excursão à Colômbia, por ter havido, exigência, no contrato, para que ela não falasse sobre pro-

blema da discriminação racial. Disse Josephine Baker que a questão se resolve: «não só para tranquilidade minha como para o fortalecimento da campanha em que me empenhei». A Colômbia, como se sabe, está

realizada, a quem quer que fosse. Nem os membros do Comitê de Greve, nem os componentes da Central dos Trabalhadores puderam se pronunciar. Nem os operários representantes das diversas empresas em greve, pôde também debater a proposta. Tudo foi colocado, num golpe cínico, nos seguintes termos: «Quem estiver de acordo em voltar ao trabalho com esta garantia, levante o braço?»

Na sala encontravam-se, muitos operários sobre os quais o sr. Gonçalo exerce ainda alguma influência. A-

(Conclui na 8.ª página)

Josephine Baker

sob direta influência dos Estados Unidos, sendo mesmo o único país da América Latina que sob pressão lançou tropas para a Coreia.

Interrogada sob a proibição de entrar nos Estados Unidos, a bailarina decla-

reia: «Aqui é que acho que é mais

grande a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que é

mais a liberdade que encontro

no Brasil. Aqui é que acho que

Conhecido e Admirado no Mundo Inteiro o Nome de Elisa Branco

«As pessoas honradas de todos os países vêm-na como um exemplo», disse o acadêmico Dmitri Skobeltsin ao fazer entrega do Prêmio Internacional Stálin da Paz — Com sua luta, a heroína brasileira contribuiu para a causa comum a todo o gênero humano — Novos detalhes sobre a cerimônia da entrega do Prêmio no Kremlin

A presente correspondência acrescenta novos detalhes aos que ontou divulgados — inclusive o discurso de agradecimento de Elisa Branco — sobre a cerimônia da entrega do Prêmio Internacional Stálin da Paz à heroína do povo brasileiro. — N.R.

MOSCOW, janeiro — (I.P. — Via aerea) — São duas horas da tarde do dia 13 de janeiro na capital soviética. Uma luta suave ilumina as paredes da sala Sverdlov, no Kremlin, onde se encontram membros do Comitê para os Prêmios Internacionais Stálin, do Comitê Soviético dos partidários da Paz, dos Comitês Anti-Fascistas das Mulheres Soviéticas e da Juventude Soviética, jornalistas, escritores, representantes de sindicatos. A an a da presidência encontram-se delegados brasileiros que tomarão parte no Congresso dos Povos pela Paz, em Viena, e vieram visitar a URSS, entre os quais o general Edgard Buxbaum, o escritor Jorge Amado, a atriz Maria da Costa, o empresário e ator Sandro Pinto e o sr. João Modesto de Souza, profeta de Alegrete.

Elisa Branco toma lugar à mesa, deixaço de calorosos aplausos. Ocupam também seus lugares na presidência o acadêmico Dmitri Skobeltsin, Ilya Ehrenburg, Nicolai Tikhonov, Constantin Simonov, Nina Popova e Jorge Amado, também Prêmio Stálin da Paz.

CALAVRAS DE SKOBELTSIN

Ao fazer entrega do Prêmio a Elisa Branco, o acadêmico Skobeltsin proferiu as seguintes palavras:

«Seu nome, o nome de uma ampla mulher brasileira, é amplamente conhecido não só em todo o Brasil, como em muitos outros países do mundo. É inegável o reconhecimento do povo da Coréia quanto ao seu nome mais notável, e que não é orgulho do movimento internacional em defesa da paz. Seu intrípide apoio aos soldados brasileiros seu valoroso comportamento no campo, toda sua atitude em defesa dos direitos das mulheres brasileiras, em defesa dos interesses do povo brasileiro, tudo isto é devidamente apreciado por milhões de homens e mulheres do mundo inteiro, que manifestam seu reconhecimento,



Ilya Ehrenburg

A Coréia é, hoje, a bandeira de luta libertadora dos povos. Ali, na matriz da luta da Coréia, decidem-se os destinos da paz, os destinos de muitos povos. Depende de nós, os povos de todo mundo, a cesação da guerra na Coréia e impedir que ela se estenda a outras nações. Os soviéticos, temos a situação de feiticeira: paz pré-militar da paz que traz o nome da porta-bandeira da paz, José Stálin. Como sabemos, Elisa Branco, com sua luta pela paz, contribuiu para a causa que é comum a todo o gênero humano e aproxima todos os povos.

Em nome do Comitê Anti-fascista das Mulheres Soviéticas falou Nina Popova, que disse entre outras coisas: «O Prêmio Internacional Stálin outorgado à senhora Elisa Branco e o reconhecimento dos seus méritos e méritos das mulheres brasileiras, que têm humanidade digna da paz apreciam. Elisa Branco abraçou Nina Popova e saiu.

Alexandre Brasov falou em nome do Comitê anti-fascista da Juventude Soviética. «A juventude soviética conhece bem o feito de Elisa Branco e seu orgulho dela. Seu apelo no sentido de impedir o envio de soldados brasileiros para a Coréia, inspira os patriotas do Brasil a lutar em defesa da paz e sua independência nacional. Com seu feito a senhora demonstrou que a juventude do Brasil não dormiu seu sangue em benefício dos imperialistas.

A seguir, Nina Popova faz entrega a Elisa Branco do distinto do Comitê Anti-Fascista das Mulheres Soviéticas. Os presentes aplaudem com entusiasmo.

OMENAGEM DA OPERARIA SOVIÉTICA

É emocionante a saudação de Dalia Smirnova, operária da Fábrica Textil «Três Montanhas», de Moscou:

Solteiros-nos a divulgação da seguinte nota:

«A Associação Médica do Distrito Federal convoca todos os médicos que trabalham em empresas particulares para uma reunião em sua sede no dia 26, às 20 horas, a fim de discutir o projeto de salário mínimo dos médicos que ora se acha em tramitação na Câmara.

Encarece a Associação a necessidade do comparecimento de todos os interessados para que a AMDM possa opinar, baseada na vontade indiscutível da maioria.

NO CONCLAVE FEMININO:

“Unamo-nos Sob Uma Só Bandeira”

D. Cilia Lobato, líder feminina mineira dirige um apelo a todas as mães do Brasil — Conselho da F.M.B. condena o Acordo Militar

— Reformados os Estaiuots e criados novos departamentos —

As representantes da maioria das entidades femininas estaduais reuniram-se ontem em sessão do Conselho da Federação das Mulheres do Brasil. Dirigiu os trabalhos a dr. dona Branca Fialho, presidente em exercício da F.M.B. As sessões plenárias, realizadas a Rio, Rio 120-121 andar, decorreram em intenso entusiasmo, destacando-se o empenho das delegadas em exemplificar com fatos concretos as decisões feitas e de apontar modos de luta que devem as mulheres usar em seu direito.

PEF — **VALADARES**

Nas diversas delegadas a reunião feminina, discutiram-se os temas: Favela Catunda, da Federação de Mulheres de São Paulo, Chico Darmastrom, do Estado do Rio, Júlia Amaro, da Minas Gerais, Odiléia Saldiva, do Rio Grande do Sul, Antoneta Barreto, da Bahia, Zélia Amado e Maria Alvim do Distrito Federal.

Participaram do Conselho, como convidadas especiais da diretoria da Federação de Mulheres do Brasil, as líderes femininas Rosina Morris Costa, de São Paulo e Cilia Lobato, de Minas Gerais.

NOVOS DEPARTAMENTOS

Reuniu-se ontem, na sede da entidade, nova orientação social seguindo, para que a Federação atenda os seus objetivos, reunindo as mulheres em defesa de seus direitos. Foi criado novo departamento de assistência à infância médica, cultural, etc. A reforma Estaiuot deverá ser ratificada pelo próximo Congresso das Mulheres.

As delegadas falam sobre o trabalho que realizam que se mantém em defesa dos direitos femininos. Inférmas falam as experiências transmitidas quanto a novas maneiras de mobilizar e dirigir o movimento feminino contra a careza da paz.

A dr. Cilia Lobato, presidente do Centro das Damas de Fazenda Minas Gerais e diretora do Clube de Tia Celia, no centro mineiro, que as mulheres daquela favela lutam contra a careza de vida. A entidade que realizou promoveu uma campanha contra a mancha manchada de mobilização e dirigir o movimento feminino contra a careza da paz.

As delegadas falam sobre o trabalho que realizam que se mantém em defesa dos direitos femininos. Inférmas falam as experiências transmitidas quanto a novas maneiras de mobilizar e dirigir o movimento feminino contra a careza da paz.

A dr. Cilia Lobato, presidente do Centro das Damas de Fazenda Minas Gerais e diretora do Clube de Tia Celia, no centro mineiro, que as mulheres daquela favela lutam contra a careza de vida. A entidade que realizou promoveu uma campanha contra a mancha manchada de mobilização e dirigir o movimento feminino contra a careza da paz.

OS povos da França, Inglaterra e Itália, prestando excepcionais homenagens a Carlitos, manifestaram sua repulsa às medidas fascistas do governo norte-americano contra o autor da maior sátira já feita a Hitler e Mussolini.

Antes de deixar Roma, o seu povo o cercou e con-

tinou a população da Coréia e que não vacilarão em empregar contra outros povos.

Dmitri Skobeltsin entrega a senhora Elisa Branco o diploma e a medalha de ouro de menção ao seu mérito, pela iniciativa nacional de sua pacifista atividade. Há prolongados aplausos.

SAUDAÇÃO DOS ANTIFASCISTAS DA PAZ

Constantin Simonov, em nome do Comitê Soviético dos partidários da Paz, dirigiu a seguinte saudação a Elisa Branco:

«Creio amiga do longínquo Brasil, é uma alegria para nos saudá-la, noite fina no Brasil, aqui em Moscou, em terra soviética. Neste dia leigo para a sua pessoa, para os seus amigos, os soviéticos, temos a satisfação de felicitá-la pelo prêmio da paz que traz o nome da porta-bandeira da paz, José Stálin. Como sabemos, Elisa Branco, com sua luta pela paz, contribuiu para a causa que é comum a todo o gênero humano e aproxima todos os povos.

Em nome do Comitê Anti-fascista das Mulheres Soviéticas falou Nina Popova, que disse entre outras coisas: «O Prêmio Internacional Stálin outorgado à senhora Elisa Branco e o reconhecimento dos seus méritos e méritos das mulheres brasileiras, que têm humanidade digna da paz apreciam. Elisa Branco abraçou Nina Popova e saiu.

Alexandre Brasov falou em nome do Comitê anti-fascista da Juventude Soviética. «A juventude soviética conhece bem o feito de Elisa Branco e seu orgulho dela. Seu apelo no sentido de impedir o envio de soldados brasileiros para a Coréia, inspira os patriotas do Brasil a lutar em defesa da paz e sua independência nacional. Com seu feito a senhora demonstrou que a juventude do Brasil não dormiu seu sangue em benefício dos imperialistas.

O Prêmio Internacional Stálin conferiu a uma brasileira que praticou ato relevante em benefício da paz, só nos pode encher de orgulho e servir de estímulo para a prática de atos cívicos.

Aqui venho trazer as minhas felicitações do movimento brasileiro e todos os brasileiros amantes da paz, à nobre filha do Brasil, Elisa Branco, que esta distinção com que é honrada neste momento. O Prêmio Internacional Stálin honra todos os brasileiros patriotas que se levantam em defesa da paz. Particularmente no meu caso, como Presidente do movimento nacional de luta contra o Acordo Militar imposto pelo governo dos Estados Unidos no governo brasileiro, posso afirmar da

combatividade e do patriotismo do nosso povo. Esse acordo prejudicou nos interesses do Brasil e à economia nacional. O povo brasileiro impediu a ratificação pelo Congresso Nacional do citado acordo no ano de 1952. Vários parlamentares de diversos partidos apoiaram a luta patriótica contra o acordo. No caso da militância dos antifascistas da paz, o

UMA SIMPLES MULHER SOVIÉTICA

«Uma simples mulher soviética é uma vacinação e um emprego contra outros povos.

Dmitri Skobeltsin entrega a senhora Elisa Branco o diploma e a medalha de ouro de menção ao seu mérito, pela iniciativa nacional de sua pacifista atividade. Há prolongados aplausos.

SAUDAÇÃO DOS ANTIFASCISTAS DA PAZ

Constantin Simonov, em nome do Comitê Soviético dos partidários da Paz, dirigiu a seguinte saudação a Elisa Branco:

«Creio amiga do longínquo Brasil, é uma alegria para nos saudá-la, noite fina no Brasil, aqui em Moscou, em terra soviética. Neste dia leigo para a sua pessoa, para os seus amigos, os soviéticos, temos a satisfação de felicitá-la pelo prêmio da paz que traz o nome da porta-bandeira da paz, José Stálin. Como sabemos, Elisa Branco, com sua luta pela paz, contribuiu para a causa que é comum a todo o gênero humano e aproxima todos os povos.

Em nome do Comitê Anti-fascista das Mulheres Soviéticas falou Nina Popova, que disse entre outras coisas: «O Prêmio Internacional Stálin outorgado à senhora Elisa Branco e o reconhecimento dos seus méritos e méritos das mulheres brasileiras, que têm humanidade digna da paz apreciam. Elisa Branco abraçou Nina Popova e saiu.

Alexandre Brasov falou em nome do Comitê anti-fascista da Juventude Soviética. «A juventude soviética conhece bem o feito de Elisa Branco e seu orgulho dela. Seu apelo no sentido de impedir o envio de soldados brasileiros para a Coréia, inspira os patriotas do Brasil a lutar em defesa da paz e sua independência nacional. Com seu feito a senhora demonstrou que a juventude do Brasil não dormiu seu sangue em benefício dos imperialistas.

O Prêmio Internacional Stálin conferiu a uma brasileira que praticou ato relevante em benefício da paz, só nos pode encher de orgulho e servir de estímulo para a prática de atos cívicos.

Aqui venho trazer as minhas felicitações do movimento brasileiro e todos os brasileiros amantes da paz, à nobre filha do Brasil, Elisa Branco, que esta distinção com que é honrada neste momento. O Prêmio Internacional Stálin honra todos os brasileiros patriotas que se levantam em defesa da paz. Particularmente no meu caso, como Presidente do movimento nacional de luta contra o Acordo Militar imposto pelo governo dos Estados Unidos no governo brasileiro, posso afirmar da

se de suas responsabilidades e de suas ações de luta contra o acordo. Deve ser ratificado o projeto Arinos.

Enforcou - se Alto Funcionário do Departamento de Estado Ianche

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Wilson, os Trustes E a Guerra

Muito rapidamente, a Comissão das Forças Armadas do Senado Americano resolviu aceitar a nomeação do Charles Wilson para o Departamento de Defesa. Essa liberação prende-se ao fato de que Wilson declarou que venderia suas ações da General Motors, avaliadas na batalha de 2.750.000 de dólares.

Sabe-se que a anterior impugnação ligava-se ao fato de que o governo americano, através do Departamento de Defesa, faz muitas encomendas a General Motors, um dos trustes mais interessados na política armamentista da Casa Branca.

Bastou que Wilson anunciasse a venda de suas ações (antes havia resignado o cargo de presidente da empresa) para que a Comissão das Forças Armadas suspendesse a impugnação.

Ora, Charles Wilson não conseguirá desfazer-se desse 2.750.000 de títulos com a facilidade com que se vende um carro usado. Essa ransgação é morosa. Só o pagamento de impostos resultante da venda constituirá um problema, pois a lei americana cobrará a Wilson 25% sobre o lucro que alcançará na operação. E o lucro enorme, dado a valorização das ações da General Motors, consequente da prosperidade desse truste fabricante de engenhos de guerra e fornecedor de um governo de fomentadores de guerras.

Além disso, salta aos olhos de todas as pessoas medianamente sensatas que Wilson, mesmo depois de vender com evidente desvantagem essas ações e de se desligar formalmente do cargo de presidente da General Motors, não

deixará, como por encanto, de ser pessoa na verdade ligada à gigantesca organização. Trata-se, é claro, de vale coisas algumas a declarar uma burla. Também não faltará de Wilson, nervosamente velejada pelas agências da imprensa, de que consultará Eisenhower a respeito de cada compra do seu misterioso que envolvia interesses da General Motors.

Para os que têm jornais exagerando ao menos um palmo adiante do nariz, esse episódio apenas confirma, novamente, que o governo americano, sob o imperialismo, com um democrata ou um republicano no poder, será sempre um governo de agentes diretos, ou mascarados, dos trustes, com interesse na corrida armamentista e na política de guerra seguida por Washington.

O MILITAR IANQUE PARA FRANCO: — Se você não me ajuda, ela acaba comigo

COM A RATIFICAÇÃO DO ACÓRDÃO MILITAR

SERÍAMOS DESPOJADOS DA AMAZÔNIA E DO NORDESTE

Declaro o cel. ARISTIDES CORRÉA

Presidente do Setor de Finanças da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar, o coronel Aristides Corrêa Leal figura entre as personalidades que mais se tem destacado no amplo movimento patriótico que visa impedir a ratificação do monstruoso instrumento de alienação de nossas soberanias.

Assim, sua palavra torna-se sempre oportuna a respeito de momentos e graves questões, que se liga inicamente aos nossos destinos do povo livre.

Ouvimos e ilustre oficial em sua residência. Sua primeira palavras referiram-se ao fato de que, desde quando os deputados Helio Cabral e Lima Figueiredo, entre outros, analisaram, em detalhe, o Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos, nenhuma dúvida pode surgir quanto ao seu aspecto realmente lesivo aos nossos interesses mais fundamentais.

ARMADILHA CONTRA O POVO

Queremos, sinceramente, a amizade e a cooperação do nobre povo norte-americano — frizou — mas não acreditamos em democracia de pensamento padronizado, nem aceitamos a "liberdade" dirigida sob o peso da mochila e o encargo das algemas econômicas.

Pele iniquidade de seu conteúdo, se aprovado no Congresso, nenhuma contribuição poderia trazer esse tratado à compreensão mutua entre os povos das duas grandes repúblicas; pelo contrário, somente ressentimentos desparadas nos brasileiros.

E' por isso que a Comissão Nacional Contra o Acordo vem procurando, dentro da lei e da ordem, mostrar ao povo a armadilha que lhe está sendo preparada e pedido nos parlamentares que o estudem com a devida atenção e se certifiquem da tremenda ameaça que ele representa para o nosso futuro.

PASSARIAMOS A CONDIÇÃO DE COLONIA

Indagamos do coronel Aristides Leal quais as consequências mais imediatas que trariam à ratificação do Acordo, se que nos respondeu:

— A soberania nacional ficaria seriamente ameaçada; nossas Forças Armadas perderiam seu caráter autônomo; perderíamos a liberdade de comércio com quem mais nos convenha; a indústria, as finanças, a instrução sofreriam golpes aniquiladores. Niceríamos, ainda,

WASHINGTON, 24 (AFP) — O sr. John Montgomery, chefe da seção finlandesa do Departamento de Estado, foi encontrado enforcado, hoje de manhã, na residência do advogado Braverman, com que morava há 5 anos.

O suicida tinha 41 anos de idade.

A polícia declarou que Montgomery enforcara-se no corrimão da escada do terceiro andar, com um cinto de roupa e uma corda. Com o peso do corpo, a corda e o cinto se partiram e o cadáver do sr. Montgomery

caiu no segundo andar.

O representante do Departamento de Estado encarregado das relações com a imprensa declarou que o sr. Montgomery, no exercício de suas funções, tinha a seu cargo documentos secretos.

No Caminho Indicado Por Lênin Marcha a URSS Para o Comunismo

Discurso de Nicolai Mikhailovitch no Grande Teatro de Moscou em homenagem ao fundador do Estado Soviético — Apoio-se na herança leninista, Stalin sintetizou a experiência da construção socialista, revelou as leis objetivas da passagem para o comunismo e armou o Partido e o povo com um claro programa de luta

MOSCOW, (I.P.) — pelo aéreo — No ato de homenagem à memória de Lênin, realizado no Grande Teatro de Moscou, com a presença dos membros do governo soviético e de dirigentes do Partido Comunista da URSS, inclusive Stalin, prounciou Nicolai Mikhailovitch o seguinte discurso:

«Camaradas! São decorridos 29 anos da morte do fundador e dirigente do Partido Comunista a URSS, o criador do Estado socialista soviético, chefe e mestre dos trabalhadores do mundo inteiro, genial cabeça da ciência revolucionária Vladimir Ilitch Lênin. Durante todos esses anos o Partido Comunista tem guulado, com mão firme, o povo soviético pelo caminho indicado por Lênin. As idéias do leninismo nos iluminam como a luz radiante do sol iluminam o caminho das juntas e das vitórias. Sob a bandeira de Lênin e sob a direção do camarada Stalin, o povo soviético construiu vitoriosamente o magestoso edifício do comunismo.

As realizações do estado soviético, o poderoso crescimento das forças do campo da democracia e da paz, encarnam a força invencível e grandiosa do leninismo, que exerce influência decisiva sobre o desenvolvimento de toda a história mundial. A causa de Lênin é imortal. A imagem do grande Lênin vive no coração dos trabalhadores do mundo inteiro e inspira-os a lutar por uma vida nova, pela democracia e pelo socialismo.

Lenin é o grande guia do triunfo do comunismo. A destruição do capitalismo e de seus vestígios, dada Lênin, a implantação das bases do regime comunista, assinala uma nova época que agrada-se inicia na história universal.

O Estado soviético empreendeu desde os primeiros dias de sua existência a realização da tarefa histórica da construção do comunismo. Depois dos anos difíceis da guerra civil, da intervenção armada, os trabalhadores do nosso país reconstruíram a indústria, o transporte, a agricultura, estruturaram a aliança entre o Estado, a cidade e o campo, fortaleceram e ampliaram a aliança dos operários e camponeses.

Lenin dedicava uma confiança ilimitada nas forças criadoras do povo. O grande chefe indicou os vários caminhos do desenvolvimento do Estado soviético, com muitos anos de antecipação e afirmou que a Rússia se transformaria num país socialista. Ao traçar o caminho para a construção do comunismo na URSS, Lênin mostrava que a base material do comunismo é a indústria pe-

da do capitalismo, do triunfo do comunismo. A destruição do capitalismo e de seus vestígios, dada Lênin, a implantação das bases do regime comunista, assinala uma nova época que agrada-se inicia na história universal.

O Estado soviético empreendeu desde os primeiros dias de sua existência a realização da tarefa histórica da construção do comunismo. Depois dos anos difíceis da guerra civil, da intervenção armada, os trabalhadores do nosso país reconstruíram a indústria, o transporte, a agricultura, estruturaram a aliança entre o Estado, a cidade e o campo, fortaleceram e ampliaram a aliança dos operários e camponeses.

Lenin dedicava uma confiança ilimitada nas forças criadoras do povo. O grande chefe indicou os vários caminhos do desenvolvimento do Estado soviético, com muitos anos de antecipação e afirmou que a Rússia se transformaria num país socialista. Ao traçar o caminho para a construção do comunismo na URSS, Lênin mostrava que a base material do comunismo é a indústria pe-

sada. Lênin dava importância mínima a propriedade capitalista, especialmente a eletrificação para a terra. Nos seus trabalhos, Lênin transformação comunista do elaborou profundamente, em todos os seus aspectos, o programa da reestruturação do campo num sentido novo, o programa da construção socialista, hidrelétricas poderosas criar a economia comunista.

O Partido Comunista da URSS luta que construir o socialismo, os degenerados capitalistas e traidores, os inimigos do Partido e do

sistema socialista. Os inimigos do Partido e do socialismo ao comunismo são complexas e muito variadas. Mas não há dúvida de que estas tarefas serão realizadas com êxito. O novo soviético segue o caminho leninista, inspirado pelo Partido de Lênin e Stalin, cheio de fúria e confusão em sua vitória. Em todos os ramos do trabalho, além de Lênin, em todas as horas difíceis e depois da reviravolta, o partido tem à sua frente o leninista, chefe e mestre, camarada Stalin (Aplausos prolongados).

O apelo de combate de nosso Partido, sob a bandeira de Lênin e guiado por Stalin, é avante para o comunismo, calou profundamente na consciência do povo soviético e trouxe magistralmente o Partido Comunista a verdade inestimável de que a causa de Lênin triunfa e de que o camarada Stalin guia resolutamente os trabalhadores para o comunismo. (Aplausos) Marx e Engels, fundadores do comunismo científico, descobriram na luta econômica do comunismo, demonstraram a inevitabilidade histórica da derrocada do socialismo capitalista com a sua transformação para um novo regime social. Classificando geralmente esse fenômeno histórico, Lênin demonstrou a esencia das leis de desenvolvimento do imperialismo, fase superior do capitalismo.

ORGULHO E ESPERANÇA

O povo soviético é orgulho e esperança de toda a humanidade progressista na luta pela paz e amizade entre os povos, o faro inextinguível do comunismo. O XIX Congresso do Partido Comunista da URSS realizado recentemente fez o balanço das grandiosas vitórias do povo soviético, conquistadas sob a direção do Partido de Lênin e Stalin, que traçou o programa da edificação do comunismo na URSS. O congresso aprovou as diretrizes para o V Plano Quinquenal de desenvolvimento da URSS, cujo cumprimento será importante etapa no caminho da passagem gradual do socialismo ao comunismo.

O povo soviético acolheu com entusiasmo as diretrizes e as tarefas fundamentais do V Plano Quinquenal e as apreciou unanimemente. Todos os dias são recebidas notícias de todos os confins da pátria soviética sobre o heroísmo dos cidadãos soviéticos no trabalho. A exposição da direção do Partido de Lênin e Stalin, a vontade dos camaradas de Lênin e Stalin, que traçou o programa da edificação do comunismo na URSS. O congresso aprovou as diretrizes para o V Plano Quinquenal e o cumprimento da URSS, cujo cumprimento será importante etapa no caminho da passagem gradual do socialismo ao comunismo.

O povo soviético acolheu com entusiasmo as diretrizes e as tarefas fundamentais do V Plano Quinquenal e as apreciou unanimemente. Todos os dias são recebidas notícias de todos os confins da pátria soviética sobre o heroísmo dos cidadãos soviéticos no trabalho. A exposição da direção do Partido de Lênin e Stalin, a vontade dos camaradas de Lênin e Stalin, que traçou o programa da edificação do comunismo na URSS. O congresso aprovou as diretrizes para o V Plano Quinquenal e o cumprimento da URSS, cujo cumprimento será importante etapa no caminho da passagem gradual do socialismo ao comunismo.

O mérito leninista é importante. O que há de novo no leninismo, diz o camarada Stalin, consiste em que, baseando-se no princípio fundamental do capitalismo, faz uma fundamental análise marxista do imperialismo, como a última fase do capitalismo, revelando suas bases e as condições de seu desarraigamento inevitável. Desenvolvendo o leninismo, o camarada Stalin fez uma profunda análise da crise geral do sistema capitalista, e revelou a essência das leis econômicas do capitalismo, demonstrando a inevitabilidade histórica da derrocada do socialismo capitalista e da sua transformação para um novo regime social. Classificando geralmente esse fenômeno histórico, Lênin demonstrou a esencia das leis de desenvolvimento do imperialismo, fase superior do capitalismo.

O mérito leninista é importante. O que há de novo no leninismo, diz o camarada Stalin, consiste em que, baseando-se no princípio fundamental do capitalismo, faz uma fundamental análise marxista do imperialismo, como a última fase do capitalismo, revelando suas bases e as condições de seu desarraigamento inevitável. Desenvolvendo o leninismo, o camarada Stalin fez uma profunda análise da crise geral do sistema capitalista, e revelou a essência das leis econômicas do capitalismo, demonstrando a inevitabilidade histórica da derrocada do socialismo capitalista e da sua transformação para um novo regime social.

O caráter contradijeto destas leis é também demonstrado nas leis econômicas do capitalismo, quando o capitalismo é superado. As leis econômicas do capitalismo, quando o capitalismo é superado, são as leis econômicas do socialismo, quando o socialismo é superado. As leis econômicas do socialismo, quando o socialismo é superado, são as leis econômicas do capitalismo, quando o capitalismo é superado.

Em suas obras, Lênin definiu fundamentalmente a linha fundamental do avanço da sociedade soviética para o comunismo, mostrando que o socialismo não é separado dos outros sistemas de produção, mas é inseparável do socialismo. O socialismo, diz Lênin, é a sociedade que surge diretamente do capitalismo, revelando suas bases e as condições de seu desarraigamento inevitável. Desenvolvendo o leninismo, o camarada Stalin fez uma profunda análise da crise geral do sistema capitalista, e revelou a essência das leis econômicas do capitalismo, demonstrando a inevitabilidade histórica da derrocada do capitalismo, e a sua transformação para um novo regime social.

O caráter contradijeto destas leis é também demonstrado nas leis econômicas do capitalismo, quando o capitalismo é superado. As leis econômicas do capitalismo, quando o capitalismo é superado, são as leis econômicas do socialismo, quando o socialismo é superado. As leis econômicas do socialismo, quando o socialismo é superado, são as leis econômicas do capitalismo, quando o capitalismo é superado.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Epidemia de Gripe no México

A 5 de Março, a Instalação Da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar

Sob a presidência do coronel

Salvador Correia de Sá e Benedito

de Oliveira, esteve reunida, em sua sede,

na Av. Almirante Barroso, 27, 4º andar, sala 606, a Convenção Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Compreenderam delegados do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio, São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará e Mato Grosso, os quais juntaram-se ao presidente do Partido de Lênin e Stalin, que traçou o programa da edificação do comunismo.

Os debates principais giraram em torno da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, cuja instalação está marcada para o dia 5 de março próximo, nessa capital.

Entre outros, manifestaram-se o deputado Dr. Eugênio Lavigne, ex-ministro da Economia, e o deputado Dr. Rubem Vaz, ex-ministro da Fazenda.

Os debates principais giraram em torno da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, cuja instalação está marcada para o dia 5 de março próximo, nessa capital.

Entre outros, manifestaram-se o deputado Dr. Eugênio Lavigne, ex-ministro da Economia, e o deputado Dr. Rubem Vaz, ex-ministro da Fazenda.

Os debates principais giraram em torno da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, cuja instalação está marcada para o dia 5 de março próximo, nessa capital.

Entre outros, manifestaram-se o deputado Dr. Eugênio Lavigne, ex-ministro da Economia, e o deputado Dr. Rubem Vaz, ex-ministro da Fazenda.

Os debates principais giraram em torno da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, cuja instalação está marcada para o dia 5 de março próximo, nessa capital.

Entre outros, manifestaram-se o deputado Dr. Eugênio Lavigne, ex-ministro da Economia, e o deputado Dr. Rubem Vaz, ex-ministro da Fazenda.

Os debates principais giraram em torno da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, cuja instalação está marcada para o dia 5 de março próximo, nessa capital.

Entre outros, manifestaram-se o deputado Dr. Eugênio Lavigne, ex-ministro da Economia, e o deputado Dr. Rubem Vaz, ex-ministro da Fazenda.

Os debates principais giraram em torno da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, cuja instalação está marcada para o dia 5 de março próximo, nessa capital.

Entre outros, manifestaram-se o deputado Dr. Eugênio Lavigne, ex-ministro da Economia, e o deputado Dr. Rubem Vaz, ex-ministro da Fazenda.

Os debates principais giraram em torno da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, cuja instalação está marcada para o dia 5 de março próximo, nessa capital.

Entre outros, manifestaram-se o deputado Dr. Eugênio Lavigne, ex-ministro da Economia, e o deputado Dr. Rubem Vaz, ex-ministro da Fazenda.

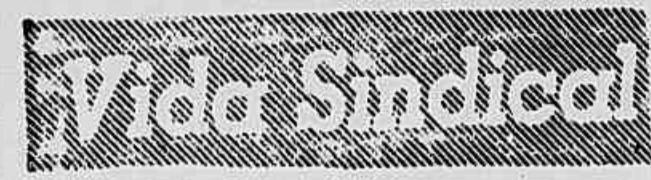
Os debates principais giraram em torno da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar, cuja instalação está marcada para o dia 5 de março próximo, nessa capital.

Entre outros, manifestaram-se o deputado Dr. Eugênio Lavigne, ex-ministro da Economia, e o deputado Dr. Rubem Vaz, ex-ministro da Fazenda.

Os debates principais giraram em torno da Convenção Nacional Contra

Na Fábrica de Roupas da "A Exposição"

Excesso de Trabalho e Má Alimentação Condenam à Tuberculose os Empregados



Pelo Mundo

(Notícias do Boletim de Informações da F.S.M.)

GREVES NO CHILE

Nos últimos dias de dezembro do ano passado e primeira quinzena desse mês registraram-se no Chile, em várias regiões do país, inúmeras greves de trabalhadores em luta por suas reivindicações. Nas minas de cobre americanas da firma "Kennecott Copper" estiveram em greve 6.500 mineiros, reclamando melhoria de salários e outras reivindicações. Em Santiago 10.000 trabalhadores nas fábricas de calçados e artesfatos de couro paralisaram o serviço exigindo aumento de salários e melhorias em suas condições de trabalho. Número igual ou superior de trabalhadores nas fábricas de bebidas estiveram também, em greve, aguardando solução favorável de seus empregadores ao memorial de reivindicações apresentado por este sindicato.

ONDA DE TERROR NO JAPÃO

Nos últimos dias de dezembro, depois de uma greve que se prolongava há mais de 60 dias, forçados pela brutalidade das medidas repressivas pelo governo nipo-japonês, os mineiros viram-se forçados a retornar ao trabalho e, nessas condições, negociar com os proprietários os termos de um acordo. As medidas de repressão determinavam penas de 3 anos até a prisão perpétua para os grevistas que não retornassem ao trabalho dentro de prazo estipulado.

Mas, no mesmo tempo em que esses acontecimentos se verificavam, 14.000 operários, empregados nas bases militares das forças legítimas de ocupação, depois de uma paralisação de 4 dias voltavam vitoriosos no trabalho.

Em Tóquio, ainda em fins do ano passado, 65.000 empregados municipais estiveram em greve, reclamando melhores condições de vencimentos.

VILHOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Viamão, realizou-se, no dia 22 de corrente, uma assembleia a fim de aprovar o resultado coletivo do acordo de 26 de novembro em que se encerrou a greve.

Foram apresentadas as bases do resultado e fixado em votação por cento o aumento sobre os salários atuais e sua cláusula de assiduidade.

Os vidreiros estão se organizando diante da reação dos patrões em conceder-lhes esse aumento. Tomaram medidas e s energias se não formam satisfatória sua reivindicação.

ALFAIAES

Alfaiaes e costureiras estão se organizando para ir a greve caso a decisão final do TST seja nos moldes que foi promulgada no discurso dos técnicos e mercenários.

Já foram criadas comissões de empresa em quase todas as fábricas de roupas do Distrito Federal, que discutem e organizam os operários. Por outro lado foi lançado um manifesto a todos a corporação que o ministro alegou ser só trinta por cento sobre os salários de julho de 52 e sem assiduidade.

ASSEMBLEIAS

Realizou-se no dia 8 de fevereiro proximo uma Assembleia Geral Extraordinária às 10 horas na Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Duque de Caxias e São José dos Campos, Ordem do Dia: deliberar e decidir sobre a transformação da Associação.

DR. A. CAMPOS

GIGERGIA DENTAL

Estudantes anotam-se por escrito norte-americano. Estudantes e operários da Fábrica Industrial de São Paulo (F.I.S.P.) realizaram sua assembleia no dia 22 de fevereiro, às 10 horas, com 100% de votos, para discutir e votar a sua transformação em F.I.S.P. (Fábrica Industrial de São Paulo).

SOLIDÁRIOS OS ESTIVADORES COM O IV CONGRESSO DA CTAL

Oportunidade para a troca de experiências que todos devem apoiar — Os estivadores se movimentam para enviar delegados ao conclave de Santiago

— Vem sendo recebida com entusiasmo pelos trabalhadores das mais diversas setores a notícias de que o proletariado norteará se para representar no IV Congresso Geral Operário da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), que se realizará em Santiago do Chile, de 22 a 29 de março vindouro. Os estivadores, que a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir na Ilha da Harmonia, quando à tarde, diariamente, se concentraram em frente à sede do Sindicato para leitura da escuta de serviço, não esconderam no seu apoio ao conclave de Santiago.

— E o trabalho que acabava com a gente. O que ganhamos não dava pra nada e a

CITO CASOS POSITIVOS EM MENOS DE 2 ANOS — ELEVADORES É PARA CHEFES E PATRÓES: PARA OS TRABALHADORES C SUBIR E DESCER DE ESCADAS O DIA TODO — MEDICAMENTO PARA LEVANTAR AS FORÇAS DOS ESGOTADOS — REGIME DO SALÁRIO MÍNIMO DE VARGAS

Na fábrica de confeções da «A Exposição» trabalharam mais de 450 homens e mulheres. Nesses dois últimos anos verificaram-se 100 casos positivos e graves de empregados atingidos pelo tuberculose. É o tributo que pagam à vida miserável que vivem, sub nutridos em consequência dos baixos salários que percebem e sujtos a um regime de trabalho exaustivo e sem o menor conforto e assistência médica.

Em palestra com trabalhadores e operários que saem para o almoço nas turmas das 2 horas, fomos informados que existe assistência médica.

Aumento de salários, que é reivindicação imediata, e por assim dizer vital, dos trabalhadores da fábrica da «A Exposição», não ainda reclamação geral contra a inexistência de um verdadeiro serviço de assistência médica. E, se os acidentes são comuns e os casos de vertigem por fraqueza ou excesso de trabalho se repetem quase diariamente, o que existe como socorro médico, são os comprimidos ou algumas medicações para levantar as forças do infeliz.

Dizem os operários da fábrica que os patrões não ignoraram essa situação. Reconh

ecem mesmo que as condições do trabalho são extenuantes. Entretanto, nem sempre providencia tomam. Os trabalhadores são para eles máquinas mais baratas e mais facilmente substituíveis que o resto do equipamento da oficina.

«A gente morre aqui enlame dessas máquinas e nem o olham», — quemou-se uma jovem.

Nessas condições é compreensível o interesse e a atividade dos trabalhadores na campanha por aumento de salários. A maioria comparece às assembleias do Sindicato e procura organizar uma forte e ativa Comissão local, capaz de manter ali o cumprimento da resolução 30% de aumento sobre os salários atuais e sem assiduidade.

Eleições dos Padeiros

No dia 27 do corrente realizaram-se eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Padeiros e Biscoitos do Rio de Janeiro, realizadas no dia 29 do corrente, às 17 horas, na Assembleia Geral Ordinária. Ordenado o Dia: Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; Aprovação das balanças dos meses de setembro e dezembro de ano passado; Assuntos gerais.

Salário Mínimo que é de 50%.

Nessa faísca o salário mínimo de Vargas é o máximo para uma minoria. A maioria percebe menos de mil cruzados por mês e não são poucos os que ganham por volta de 500 cruzados. Os menores, em grande número, ganham o salário mínimo da lei genitiva, isto é, 100 cruzados.

Há um descenso revoltante pela vida e pela saudade dos trabalhadores; elevado, por exemplo, só funciona para os chefes e patrões. Os trabalhadores que subiram as escadas. Há casos frequentes de vertigem entre as empregadas, ocasionados por exaustão física. O precarismo serve de assistência médica existente na empresa logo se resolve a situação com algum medicamento efeito revigorante imediato.

Fábrica de Mortes

Vimos os trabalhadores Jafime Moreira Roca, Olinda de Oliveira, Estevão Gabriel, Ivana e muitos outros, reunidos em sua fábrica, lutando e merecendo assistência médica existente na empresa logo se resolve a situação com algum medicamento com efeito revigorante imediato.

MANOERA DIVISORIA

No dia 27 do corrente realizou-se uma Assembleia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Cés do Rio de Janeiro. Ordenado o Dia: Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do relatório da Diretoria referente ao exercício de 52; Assuntos Gerais.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã, às 18 horas, o prazo de três dias dado pelos empregados do hotel Riviera aos patrões para o pagamento dos salários.

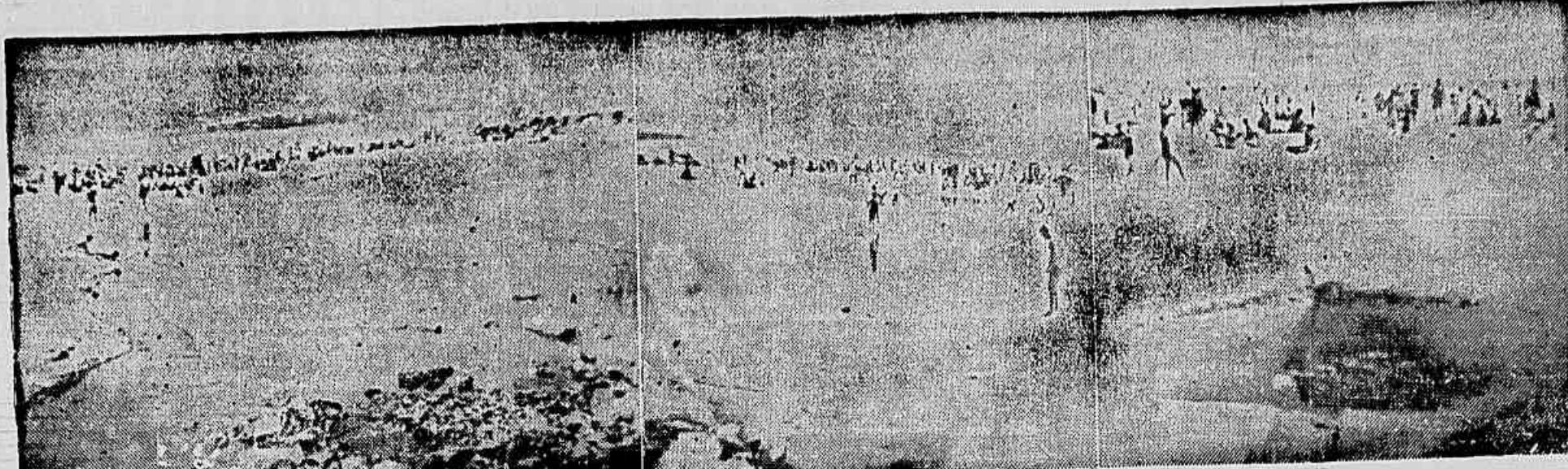
Os trabalhadores tiveram de 18 horas inteiro apoio do Sindicato, cuja diretoria esteve no hotel trazendo da casa. Após repelir instâncias dos diretores para uma reunião, em particular, pôde-se voltar à noite ao teatro do hotel o pagamento, para tanto resolvendo em confronto com os empregados.

ATRASO DE SALÁRIOS NO HOTEL RIVIERA

Prazo para pagamento até amanhã, 18 horas, dado pelos empregados — Dispostos a paralisar os serviços — Apoio do Sindicato

Esgotou-se amanhã,

Dominada Pela Sujeira a Praia de Copacabana



Já tiveram oportunidades de denunciar em várias vezes o perigo que correm os banhistas de Copacabana, principalmente os frequentadores de salões de beleza ali existentes. Aos que costumam passar os sábados e domingos em Copacabana, surgiu outro problema, além do inadequado serviço de salvamento: a sujeira que invade vários pontos da praia. Há mais ou menos dois meses, devido a qualquer avaria na rede de esgotos, grande quantidade de água podre e detritos foi desviada para a praia, formando enormes poças nas proximidades dos postos 1, 3, 4 e 5, conforme se pode verificar através das fotografias acima. Mesmo sem chuvas a imundice aumenta, crescendo a quantidade de água putrescente despejada na areia branca pelos canos comuns de escoramento das sarjetas. Apesar das reclamações dos banhistas e moradores do bairro a Prefeitura ainda não tomou nenhuma providência para sanar essa irregularidade. O mau cheiro, nas proximidades dos chafarizes é insuportável e a falta de providências da municipalidade é um verdadeiro atentado contra a cidade e a população, principalmente agora, quando o carioca torturado pelo calor, procura as praias para passar algumas horas mais agradáveis.

Esta é a Cidade Maravilhosa: A 2ª NO MUNDO EM ACIDENTES E A 1ª EM FALTA DE SOCORROS



O doente aguarda horas a espera de roupa de cama ou de material para intervenção cirúrgica

UM HOSPITAL DE ACIDENTADOS PARA UMA POPULAÇÃO DE QUASE TRÊS MILHÕES DE ALMAS — E QUE HOSPITAL! 3 MIL CRUZEIROS É O CUSTO MÉDIO DO SOCORRO DE ACIDENTE RELATIVAMENTE GRAVE — O RIO NECESSITA DE, PELO MENOS, MAIS QUATRO HOSPITAIS SEM EQUIPADOS — E DINHEIRO É O QUE NÃO FALTA!

As estatísticas revelam: o Rio de Janeiro é a segunda cidade do mundo em matéria de acidentados. Apenas Chicago, a cidade dos gangsters, do crime e da balbúrdia cosmopolita, lhe supera. Entretanto, — e aí reside um mal ainda maior — sendo o Rio a segunda cidade em acidentados, é a primeira em matéria de falta de socorros aos que se vitimam na balbúrdia do trânsito, no trabalho sem proteção, nos desabamentos de toda natureza. Basta, para que se tenha uma ideia correta dessa falta de socorro aos acidentados, saber-se que não há, na capital da República, um único hospital do governo especializado em acidentes. Nesse gênero, o Rio conta, apenas, com um estabelecimento particular, que é a última parada em matéria de como não deve ser um hospital de acidentados.

O NOME POMPOSO
O Hospital Central de Acidentados está instalado à rua do Rezende 164-156. Seu nome é pomposo e indica ser o principal estabelecimento de uma série que conta com numerosos outros secundários. Entretanto, o hospital, em vez de central, é único. Além disso, sua direção é um desastre. Ocasiões há em que as enfermeiras quebram a cabeça por causa de um simples travessão. Isso aconteceu ontem, por exemplo,

O PENAROL APRESENTOU DESCULPAS AO BOTAFOGO

MONTEVIDEO, 24 (AFF) Os dirigentes do Penarol apresentaram suas desculpas ao Botafogo de Futebol e Regatas do Rio de Janeiro, pelos incidentes verificados na noite passada, na partida que opôs as duas equipes.

Sabe-se que foram suspensos de compadecer a qualquer pessoa que visitasse o Hospital de Acidentados é aquela fila de gente a espera que o médico de plantão lhe atenda. O hospital vive abarrotado. Gêmeos, soluços, tudo seouve. Também se ouve resmungos e protestos de médicos e enfermeiros. Ora reclamam a falta de material. Ora o acúmulo de serviço. Numa enfermaria acha-se, de 3 por 4 metros, sem ventilação, um acidentado estático, com o corpo todo engessado e os braços abertos. Parece mais um crucifixo. Parece que faltaria material para o engessamento. Por isso está ainda ali, num verdadeiro suplício, quando se tivesse sido imediatamente atendido, o caso não teria assumido a gravidade que assumiu e já estaria curado.

PREÇOS...
Mas, por todo esse desleixo, o Hospital Central de Acidentados se julga no direito de cobrar os olhos da cara nos que são obrigados a recorrer aos seus serviços. Em cada quarto se vê pendurado um quadro de preços, onde se torna conhecimento do que uma cirurgia média custa nada menos de 650 cruzeiros, sendo de 1.200 o preço de uma grande cirurgia. E, o pior dos absurdos: uma anestesia geral, no Hospital Central de Acidentados, custa 1.200 cruzeiros.

CONSTRUÇÃO DE NOVOS HOSPITAIS
Um médico do hospital nos informa que o custo médio de socorrer por um acidente de relativa gravidade, é de trés mil cruzeiros. Ora, tal importância só pode ser mesmo paga por pessoas remediadas.

CAIU DO BONDE
Ao saltar de um bonde em movimento no Taboleiro da Babilônia, o operário Jorge da Silva, de 40 anos de idade, casado, residente à rua Tiradentes, 303, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas do elétrico.

SOFREU O OPERÁRIO ESMAGAMENTO DO PÉ ESQUERDO
Sofreu o operário esmagamento do pé esquerdo, sendo transportado em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

CAIU DA PLATAFORMA
Na estação de Edem, ao tentar embarcar num trem, o operário Alvaro Azevedo Barreto, de 22 anos, solteiro, foi empurrado pela multidão, caindo no leito da linha ferroviária. Bateu com a cabeça num dormiente, sofreu grave ferimento na cabeça. Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro ficou internado.

CONSTRUÇÃO DE NOVOS HOSPITAIS
Um médico do hospital nos informa que o custo médio de socorrer por um acidente de relativa gravidade, é de trés mil cruzeiros. Ora, tal importância só pode ser mesmo paga por pessoas remediadas.

Francisco Neto, que é eletricista da Light, mudava uns fusíveis, ocasião em que recebeu tremenda descarga de 6.000 volta.

Lavado para o Hospital Geral Vargas, ficou internado para tratamento.

UVAZ ELETROCUTADO
Francisco Neto, de 45 anos de idade, casado, morador à rua Arariá, em Bento de Pina, foi ferido quase eletrocutado, ao fazer reparos nas instalações da fábrica Crush, na Rua Luiz Camarão, 2.611, em



O velho edifício do hospital de Acidentados

O High Life
Se enfeita...

RUY



iniciaram-se os preparativos dos grandes bailes do High-Life, que sempre constam uma das notas altas da carnavalesca da cidade.

Um dos aspectos das quatro grandes noites de elegância no palacete da rua Santo Amaro e no seu pitoresco parque será a profusão de luzes, proporcionando aos seus frequentadores um ambiente sem paralelo nas iniciativas semelhantes entre nós.

Cerca de quinze mil lampadas coloridas, dispostas nas arvores, folhagens, fachadas e nos pavilhões, serão ar-

tisticamente distribuídas por Bertolín, cujo nome se acha associado às melhores tradições de beleza e encantamento

feérico da simpática sociedade da rua Santo Amaro, para maior realce das decorações de J. Guimarães, que erguerá na fachada, em proporções monumentalíssimas castelo medieval, com seus torreões, ameias e ponte levadiça.

Tudo prenuncia que ainda este ano o High-Life manterá suas tradições de brilhantismo, beleza e distinção, marcando um dos pontos altos no carnaval da cidade.

ROGERIA NA LIDERANÇA

Modificou-se bastante o panorama desse animado concurso que a ABR promove todos os anos, para escolha da Rainha do Radio, em benefício do Hospital do Radialista. Emílha Borba, que está na ponta, perdeu a vez para Rogeria, que assumiu

o comando da liderança.

ENSAIAZADA DO SOSSEGO
Também nos salões das «sociedades» estarão repletos de carnavalistas, que pularão, a vontade, ao som de uma orquestra bem afinada.

2º lugar — Marly Sorel — 116.000 votos

3º — Emílha Borba — 110.766 votos.

4º — Aldéa Miranda — 86.923 votos.

5º — Angéla Maria — 4.194 votos.

DEMOCRATICOS

Mais uma vez no «castelo», os «carapicubas» vão mostrar suas qualidades de foliões, numa festa que se anuncia bastante agradável.

BOLA PRETA

Na sede 13 de Maio, hoje o samba vai ferver até o peso do carnaval, com o Bola Preta exausto. O Bola Preta, alias, vem se fazendo respeitar em «cavalo de folia».

CLUBE DOS EMBALADORES

Logo mais, a tarde, entrando pela noite, os comandos dos Barrinhos caíram na farrá. «Disposição para manter mais viva a fama dos «ex-silenciosos», todos ela é pouca» — diz o pessoal de cima do «Amarelinho».

PIREIROS DA CAVERNA

Prá lá de influenciados com este Carnaval, os pireiros prometem grandes festas. E o de hoje será um delas.

CARIOCAS

Os cariocas andam com o diabo no corpo este ano. Foram, juntamente com o Socorro, vitimas da marmelada da Prefeitura na questão dos barracões. Mas nem por isso esmorecem e para rebater qualquer tristeza que realizarão mais uma animada noite carnavalesca, hoje, em sua sede social.

OUTROS CLUBES

Nas seguintes sociedades carioca, igualmente, entre-

quando for apresentado. Isso afirma, convictos, os cavaleiros.

CONGONHAS: A turma das «Congonhas» têm se mantido meio reservada. Mas dizem em voz baixa que não é moleza, não. E que o pessoal vai dar uma surpresa manuseada, quando mostrar como é que se saúba para arrancar vitoria.

ENFIOS DO RIO: Continuante em que vai levar para sua sede a taça de campeão «ou super...», a rapazada e as pastoras do «Acau» não têm se desculpado de aprimorar o cunho do samba.

TAMARINEIRAS: A velha Tamarineira ainda em plena forma, depois de um ocorrido período de «repouso». Agora, tudo em sua sede é entusiasmo e vontade de vencer.

DEPOIS EU DIGO: Animada ao extremo, prepara-se para entrar em seu meio as outras concorrentes. Hoje, publicamos a letra do samba da autoria de Nilo Chocante, desenhado Olímpio: «Para longe dos meus olhos

UNIDOS DO SALGUEIRO: Entra Zerópolis, a malada do sambista «Calça-Larga» está com o cartaz garantido depois que mostrar ao pessoal da serra como é que se doma os «chabados» do samba.

INDEPENDENTES DA SERRA: No Rio Comprido andam dizendo que a Escola de Almôr é com tudo para ficar com o título maior do desfile. Os encalos, aliás, justificam essa confiança, pois a Escola está mesma afilada.

IMPERIO SERRANO: Escola de passado glorioso, o Império Serrano quer repetir os feitos do carnaval passado.

PORTELA: «Madureira é a Capital, dos subúrbios da Central, diz o samba. «E da Portela, a maior» — acrescenta os sambistas do conjunto do saudoso Paulinho.

UNIDOS DE VILA ISABEL: Os batuqueiros da Vila sob o comando de Servan, vem de mostrando nos ensaios todas as qualidades dos sambistas amados. Pelo leito, a Unidos de Vila Isabel, como está, não por um fio para arrancar o título de super-campeã. As outras escolas que se evidenciam a Servan é perigoso...

FILHOS DO DESERTO: Jaguari, Caxambu e Zinco formam o que se pode chamar de «trio mandante nos assuntos de samba dos «Filhos do Deserto». E tem sido sob orientação desses sambistas, os ensaios dessa Escola de carnaval.

CAVENTUREIROS DA MARESIA: Seu enredo é coisa de dizer todo mundo satisfeito.

CAVENTUREIROS DA LISBOA: Seu enredo é coisa de dizer todo mundo satisfeito.

CORRESPONDENCIA: As entidades carnavalescas poderão ter publicadas em nosso jornal as notícias referentes às suas atividades.

Endericam suas correspondências para RUY CARLOS LISBOA, Seção «Cavaleiros dos Tamborins», IMPRENSA POPULAR, Rue Guanabara, 100.

Aconteceu na Cidade TENTOU MATAR O MARIDO

Em Madureira, pela madrugada, os moradores da rua Conselheiro Galvão, foram acordados com disparos no interior do prédio de número 348, residência do guarda-civil Cesário Rodrigues da Costa, de 41 anos de idade e de sua esposa, sua Arminha Bittencourt Costa.

Acordando ao local, os moradores depararam a cena horripilante. A mulher havia tentado matar o marido, servindo-se do seu próprio revólver que ele conservava sob o travesseiro, durante a noite.

Pressa, disse a criminosa que vivia sendo maltratada pelo policial, movido por desonrosos ciúmes. As vespertas do crime, fora ela esbordada. Doida da odio, tomou o revólver de seu gesto alucinado, pusera-se a pedir socorro aos vizinhos.

O guarda sofreu traumas ferimentos produzidos por bala: uma na garganta, outro no torax e outro no braço esquerdo.

Removido para a Enfermaria Felinto Muller, ficou internado em estado desesperador, havendo pouca esperança de que venha a sobreviver.

UVAZ ELETROCUTADO
Francisco Neto, que é eletricista da Light, mudava uns fusíveis, ocasião em que recebeu tremenda descarga de 6.000 volta.

Lavado para o Hospital Geral Vargas, ficou internado para tratamento.



Foi iniciada, há pouco, por uma emissora desta capital, nova campanha contra o comunismo. É verdade que todas as emissoras nunca delaram de cumprir sistematicamente essa edificante emissão. Seus responsáveis não a esquecem em seus programas, faz parte da rotina entre um anúncio de qualquer sabão ou de qualquer insegurança: Os anunciantes pagam essa campanha, com imediata generosidade. É preciso sempre dizer uma ou duas mentiras, por dia, contra o comunismo. Grossaria ou mais ou menos sutilmente, é preciso incutir nos ouvintes uma gota diária de infâmia e calunias contra a União Soviética. Isso é o que se verifica no rádio brasileiro desde o Esso até o monsenhor Herder Camara.

Sobre a parte que lhe cabe na campanha anti-comunista, o monsenhor Herder Camara afirma que tudo faz por um santo ofício de missão, por uma inspiração de Deus, nenhuma anúncio que o financiam e a imundice, de que se utiliza, e que se chama «O Globo». Cheio de angústia e daquele forte forte bafio integralista de outrora, o monsenhor Herder instala no microfone a sua campanha a qual dá um título: campanha da defesa do homem.

Defesa do homem! É verdade que os ouvintes ficam logo pensando no homem do Amazonas, comido de malária e fome, no homem do nordeste, devorado pelo seca, arrastado pelos eus de arara, morrendo nas savanas de São Paulo e do Rio, nas estações de Minas, na estrada Petrópolis, no homem rebentado e explorado que se pendura nas favelas, no homem que faz a greve como a dos tecelões, morre assassinado como Altair, no homem numeroso e anônimo do Brasil, acossado pelo latifúndio e pela polícia, pelo analfabetismo e pela crueldade dos governos.

Não é esse homem, no entanto, que o monsenhor Herder defende, beatificamente, ao microfone do sr. Roberto Marinho, o homem, que o monsenhor Camara defende contra o comunismo, é o exemplo Slanski, só os sabotadores norte-americanos pagos pela verba de comitês de dólares libertamente pelo governo de Truman para cunhar a espionagem e a sabotagem na URSS e nas democracias populares.

Monsenhor defende, lá e aqui, os Gois Monteiro, os Penas Botas, os negociações e latifundiários, agora expulsos das democracias populares e que mandam, no seu último desespero, espíritos e assassinos tentar o derradeiro ato de seu banditismo e de sua insanidade contra o povo. Esse rebatido, varrido pelos novos tempos, unicamente dominado pelo velho e sinistro espírito da lucro da cobiça, estúpido porque não vê a sua derrota inevitável, esse é o homem defendido pelo monsenhor Herder, gracas aos anônimos, aos cavalos, às infâncias jornalísticas e radiofônicas do sr. Marinho.

E para essa campanha, não seria possível a ausência do sr. Afonso Arinos, essa figura de retrô da época. O sr. Arinos com suas raízes genealógicas e o luxo de oposicionista, se notabilizou em dar estilo a tudo que possa ser hostil às liberdades populares, em cunhando a tudo que se opõe ao que nasce de novo e progressista em nosso país. Querem um código contra os militares, uma lei de segurança! Sim, mas em roupagem jurídica, com bons modos. Daem-lhe o rascunho do projeto que lara amarrar as frases, ancher de utilissas, de perfida causticista os artigos, os parágrafos...

É claro que os seus refinamentos policiais de homem bem nascido acabam sempre por identificá-lo com as boçalidades de qualquer espadachim da rua da Rua das Laranjeiras.

É claro que os seus refinamentos policiais de homem bem nascido acabam sempre por identificá-lo com as boçalidades de qualquer espadachim da rua das Laranjeiras.

O Sr. Arinos e a Defesa do Homem...

linguagem de salão, tenta perfumar a obscenidade com que o policial agride as jovens portadoras de paz, doura o palavrão que acompanha os esplanamentos e a morte do operário, cobre de um véu diabólico a sangrenta nudez da repressão policial. Esse choque de espírito, tão ebromado, é um dos estilistas das leis e dos métodos que concedem ao governo o direito de espancar e matar, para seguir e arrojar quem quer que queira elevar a voz contra a miséria, o pulso contra a opressão, o peito contra o céu de nossos soldados à Cordeira.

Pois o sr. Arinos compareceu à Campanha de Defesa do homem. Então, com a gravidez do Conselheiro, sentiu: «A quem quiser ajudar, num lance, da oportuna fundamental entre o ocidente e o mundo soviético, bastaria considerar que, enquanto o primeiro adota as convenções para salvaguardar os direitos humanos e definir o genocídio como um crime internacional, o segundo, tendo organizado o terror como regime permanente do Governo, de expugno val rebatizado em expugno val rebatizado a pessoas humanas, nos níveis mais desrespeitáveis.

Uma das atitudes dominantes neste fim da sociedade burguesa, que exprime a impotência e a corrupção da classe condonada, é o do cinismo. Não basta mentir e haver mentir tornar-se lei e delírio da publicidade americana do anticomunismo. É preciso cobrir a mentira com uma hipocrisia, com um cinismo sem limites. Frase, como essa do sr. Arinos, por exemplo, é ladrão. Num país onde as classes dominantes, seu governo, suas econvenções determinaram o mais baixo nível de ignorância, exploração e miséria na pessoa de milhões de camponeses e operários o sr. Arinos, na imagem do Conselheiro Acacio, avareco ao microfone para falar de esmolas e sabotadores no mundo soviético...

O sr. Arinos deveria ter a dignidade de saber a que ponto se deceu, neste país, em matéria de bens humanos. Deveria indagar, concretamente porque aumenta a prostituição, a criminalidade, a miséria em nosso país, sabendo que estas são fontes de terrível rebatimento de pessoa humana...

Deveria saber porque jovens no Rio se entregam à monarquia, ao roubo, ao assassinato, ao metrônomo, ao

desespero, espíritos e assassinatos tentar o derradeiro ato de seu banditismo e de sua insanidade contra o povo. Esse rebatido, varrido pelos novos tempos, unicamente dominado pelo velho e sinistro espírito da lucro da cobiça, estúpido porque não vê a sua derrota inevitável, esse é o homem defendido pelo monsenhor Herder, gracas aos anônimos, aos cavalos, às infâncias jornalísticas e radiofônicas do sr. Marinho.

Encontra-se nesta capital o escritor goiano Bernardo Ellis, autor do livro de contos «Ermos e Gerais», que recebeu grandes elogios de crítica, pelo vigor da narrativa, pelo realismo das cenas e dos tipos colhidos no sertão de Goiás.

Bernardo Ellis terminou um romance e pretende publicar agora a novela, «A terra e as carbinais», cuja ação se passa entre os camponeses goianos. Trata-se de um livro em que aparecem novos temas da luta revolucionária brasileira, em que o autor abandona o regionalismo que predominava em sua obra anterior para apresentar, dentro de uma forma nacional e popular, os camponeses e sua luta, que está ligada à luta comum de todos os camponeses explorados e oprimidos do mundo.

DALCÍDIO JURANDIR

do benefício do povo prava-
lece para sempre sobre a ex-
ploração e de onde partem
os maiores apelos de paz

ao palavrão que acompanha os esplanamentos e a morte do operário, cobre de um véu diabólico a sangrenta nudez da repressão policial. Esse choque de espírito, tão ebromado, é um dos estilistas das leis e dos métodos que concedem ao governo o direito de espancar e matar, para seguir e arrojar quem quer que queira elevar a voz contra a miséria, o pulso contra a opressão, o peito contra o céu de nossos soldados à Cordeira.

Pois o sr. Arinos compareceu à Campanha de Defesa do homem. Então, com a gravidez do Conselheiro, sentiu: «A quem quiser ajudar, num lance, da oportuna fundamental entre o ocidente e o mundo soviético, bastaria considerar que, enquanto o primeiro adota as convenções para salvaguardar os direitos humanos e definir o genocídio como um crime internacional, o segundo, tendo organizado o terror como regime permanente do Governo, de expugno val rebatizado em expugno val rebatizado a pessoas humanas, nos níveis mais desrespeitáveis.

Uma das atitudes dominantes neste fim da sociedade burguesa, que exprime a impotência e a corrupção da classe condonada, é o do cinismo. Não basta mentir e haver mentir tornar-se lei e delírio da publicidade americana do anticomunismo. É preciso cobrir a mentira com uma hipocrisia, com um cinismo sem limites. Frase, como essa do sr. Arinos, por exemplo, é ladrão. Num país onde as classes dominantes, seu governo, suas econvenções determinaram o mais baixo nível de ignorância, exploração e miséria na pessoa de milhões de camponeses e operários o sr. Arinos, na imagem do Conselheiro Acacio, avareco ao microfone para falar de esmolas e sabotadores no mundo soviético...

O sr. Arinos deveria ter a dignidade de saber a que ponto se deceu, neste país, em matéria de bens humanos. Deveria indagar, concretamente porque aumenta a prostituição, a criminalidade, a miséria em nosso país, sabendo que estas são fontes de terrível rebatimento de pessoa humana...

Deveria saber porque jovens no Rio se entregam à monarquia, ao roubo, ao assassinato, ao metrônomo, ao

desespero, espíritos e assassinatos tentar o derradeiro ato de seu banditismo e de sua insanidade contra o povo. Esse rebatido, varrido pelos novos tempos, unicamente dominado pelo velho e sinistro espírito da lucro da cobiça, estúpido porque não vê a sua derrota inevitável, esse é o homem defendido pelo monsenhor Herder, gracas aos anônimos, aos cavalos, às infâncias jornalísticas e radiofônicas do sr. Marinho.

Encontra-se nesta capital o escritor goiano Bernardo Ellis, autor do livro de contos «Ermos e Gerais», que recebeu grandes elogios de crítica, pelo vigor da narrativa, pelo realismo das cenas e dos tipos colhidos no sertão de Goiás.

Bernardo Ellis terminou um romance e pretende publicar agora a novela, «A terra e as carbinais», cuja ação se passa entre os camponeses goianos. Trata-se de um livro em que aparecem novos temas da luta revolucionária brasileira, em que o autor abandona o regionalismo que predominava em sua obra anterior para apresentar, dentro de uma forma nacional e popular, os camponeses e sua luta, que está ligada à luta comum de todos os camponeses explorados e oprimidos do mundo.

— Como é Miguel, a con-

versa o sr. Afonso Arinos um pouco de senso humanista, sube para a ligação de suas velhas leituras de Rousseau e um pouco de sensibilidade para os direitos humanos se destruir, metro a metro, a Cordeira, largando o incêndio e a devastação na loucura de querer esmagar a honra e a independência do povo coreano? Será defender a pessoa humana linchar os negros na Virgínia e na Florida, sepultar francamente a guerra suja contra o povo da Indo-China, considerar instituição eterna a miséria e a exploração na Índia, na Malásia, na África, na América onde os ocidentais exercem as convenções, explorando, matando, mentindo?

Tivesse o sr. Afonso Arinos um pouco de senso humanista, subisse para a ligação de suas velhas leituras de Rousseau e um pouco de sensibilidade para os direitos humanos se destruir, metro a metro, a Cordeira, largando o incêndio e a devastação na loucura de querer esmagar a honra e a independência do povo coreano? Será defender a pessoa humana linchar os negros na Virgínia e na Florida, sepultar francamente a guerra suja contra o povo da Indo-China, considerar instituição eterna a miséria e a exploração na Índia, na Malásia, na África, na América onde os ocidentais exercem as convenções, explorando, matando, mentindo?

O sr. Arinos deve ter, no entanto, essa opinião, que não entende por má fé e ignora por conveniência e conveniência de enganação.

A má fé, a conveniência e

a necessidade de enganação

entre os dois sistemas pa-

ra a assegurar a paz, para im-

pedir que milhões de pessoas

sejam aniquiladas ou reduzidas, isto é, sim, aos

níveis mais desrespeitáveis

da guerra... Teria a preocupação de reconhecer a diferença que há entre o «ocidente» e

Alvorada Suburbana

YOLANDINO MAIA

O subúrbio desperta. É mais um dia, e está pronta a marmita sobre a mesa. Ele, o operário João, beija Maria, e sai olhando o céu azul turquesa.

Romantismo ligeiro se anuncia no horizonte olhar, todo certeza. Para a estação subiu a escadaria seu maezinho azul — azul pobreza.

Se o trem atrasa, sofre o seu safrão. Foi pressa numa greve... É operário, pobre que não se deixa escravizar. Mas João é rico. Vejam: tem dois braços e a segurança heróica de seus passos planta na terra um sol a despertar.

Ouvia um barulho no jardim, assustou-se, teve vontade de correr, mas não se meteu de lugar. Era brincadeira da garota. Por que aqueles meninos não iam para casa? Miguel suava, pálido, o coração batendo como máquina desajustada. Tinha medo dos companheiros. Podiam apavorar de repente e dar-lhe uma surra.

— Traidor.

Ali seu pai o acusava, com dedo em riste e a fisionomia triste. Por que seu pai o acusava assim?

No, não é meu filho. É um traidor, um informe. Te vendeu por uma migalha, tens vergonha. Só tua mulher e teus filhos. Não viste a mulher e os filhos das teus compatriotas.

Os contra-mestres entraram no batequeiro, Miguel seguiu para a Rua Major Avila. Quando chegou à Praça Varnhagem, viu que estava cercado de operários.

— É esse o traidor — gritava Peirinho.

Alguns avançaram para esmurrar Miguel.

Ninguém bateu nela gritou um membro da Comissão da fábrica. Vamos primeiro conversar com ele.

Miguel tremia, branco como a canela, que vestia. Estava meio apalermado, incapaz de pronunciar uma palavra.

— Vocês fizeram a greve. Vocês estão fazendo pipoca na porta da fábrica Confiança.

— Que é que o senhor faz aqui? — interrogou bruscamente um mulato de olhar de cão.

Miguel respondeu, fagulhante em casa, olhando para a fábrica.

— Que é que o senhor faz aqui? — interrogou bruscamente um mulato de olhar de cão.

Miguel respondeu, fagulhante em casa, olhando para a fábrica.

— Quero falar com o gerente. Vim trabalhar.

Um sorriso estampou-se logo na cara daquele homem brutalizado.

— Unha de ferro! — gritou o gerente.

Bernardo Ellis, no Rio

Encontra-se nesta capital o escritor goiano Bernardo Ellis, autor do livro de contos «Ermos e Gerais», que recebeu grandes elogios de crítica, pelo vigor da narrativa, pelo realismo das cenas e dos tipos colhidos no sertão de Goiás.

Bernardo Ellis terminou um romance e pretende publicar agora a novela, «A terra e as carbinais», cuja ação se passa entre os camponeses goianos. Trata-se de um livro em que aparecem novos temas da luta revolucionária brasileira, em que o autor abandona o regionalismo que predominava em sua obra anterior para apresentar, dentro de uma forma nacional e popular, os camponeses e sua luta, que está ligada à luta comum de todos os camponeses explorados e oprimidos do mundo.

— Como é Miguel, a con-

versa o sr. Afonso Arinos um pouco de senso humanista, sube para a ligação de suas velhas leituras de Rousseau e um pouco de sensibilidade para os direitos humanos se destruir, metro a metro, a Cordeira, largando o incêndio e a devastação na loucura de querer esmagar a honra e a independência do povo coreano? Será defender a pessoa humana linchar os negros na Virgínia e na Florida, sepultar francamente a guerra suja contra o povo da Indo-China, considerar instituição eterna a miséria e a exploração na Índia, na Malásia, na África, na América onde os ocidentais exercem as convenções, explorando, matando, mentindo?

Tivesse o sr. Afonso Arinos um pouco de senso humanista, subisse para a ligação de suas velhas leituras de Rousseau e um pouco de sensibilidade para os direitos humanos se destruir, metro a metro, a Cordeira, largando o incêndio e a devastação na loucura de querer esmagar a honra e a independência do povo coreano? Será defender a pessoa humana linchar os negros na Virgínia e na Florida, sepultar francamente a guerra suja contra o povo da Indo-China, considerar instituição eterna a miséria e a exploração na Índia, na Malásia, na África, na América onde os ocidentais exercem as convenções, explorando, matando, mentindo?

O sr. Arinos deve ter, no entanto, essa opinião, que não entende por má fé e ignora por conveniência e conveniência de enganação.

A má fé, a

Montese E. C. Um Grande Clube



Os titulares do poderoso quadro do Deodoro A.C. que vêm realizando uma magistral campanha no torneio Salomão Imbrâz, mantêm doze na liderança não obstante terem enfrentado grandes equipes que participaram também do grandioso torneio.

Congresso de unidade operária

(CONCLUSÃO DA 2a. PÁGINA)

Escutaram, nas reuniões de seu sindicato, e de suas fábricas. Al é que reside a importância do Congresso.

No ponto primeiro da Ordem do Dia serão tratados todos as questões que mobilizam e umem trabalhadores. Vejamos os principais: Aumento de salários e sua elevação constante, de acordo com os periódicos aumentos do custo de vida. Esta é a reivindicação mais sentida do proletariado brasileiro. Por isso estão em greve os trabalhadores da indústria da malha e tecelagem do C.F. Por isso se realizaram as grandes greves dos trabalhadores textil da Pernambuco, sapateiros do Distrito Federal, bancários de quase todo o Brasil, etc.

LUTA CONTRA A CARESTIA DE VIDA

Qual é o operário ou funcionário, qualquer que seja e que viva apenas de seu trabalho que não luta hoje em dia contra o alto custo de vida? Até estas vidas em nossas memórias as lutas do povo do Rio Grande do Sul. A par disso a luta contra o desemprego que já vai atingindo milhares de trabalhadores, principalmente os de cidades públicas e os transportes marítimos. E nesse sentido a reclamação para que se demande a estabilização de emprego é um problema que preocupa a massa trabalhadora. E o Congresso não só se preocupará com a situação dos trabalhadores da cidade. Dedicará grande atenção aos trabalhadores da terra e a todos os seus problemas.

No segundo ponto do teatro estão questões que se relacionam à aplicação de novas leis sociais e trabalhistas que existem em todos os países da América Latina. Quem não reconhece a necessidade absoluta da luta pela aplicação real dessas leis? Até agora elas têm servido a demagogos dos governos. Mas a sua prática só tem sido possível quando a massa trabalhadora luta para que seja aplicada. Até está claro para nós, trabalhadores do Brasil, o que se faz com os direitos inseridos na Constituição da República, no artigo 157 e seus parágrafos. Horários, respeito ao descanso semanal remunerado anulado pela exigência da cláusula da assiduidade integral, o pagamento do salário mínimo, respeito dos direitos das mulheres e dos menores, lei de acidentes no trabalho, etc.

Então, no que nos respeita, as pensões e aposentadorias a situação é ainda pior. Onde estão os ambulatórios, as maternidades, os hospitais, as mercurias proletárias, etc? Tudo isso é discutido, e examinado por nós diariamente. Pôr isso é o que se vai tratar no IV Congresso Geral da CTAL. A par desses problemas discutir-se-ão os que se referem à organização da classe operária. A base das ricas experiências de cada país, os delegados poderão levar de retorno do Congresso as melhores formas de sua organização da classe operária. Já há, ao longo da América, exemplos de como organizar os trabalhadores na base, como realizar o trabalho nos sindicatos, como promover melhor a unidade de ação, como efetuar um movimento de unidade entre os sindicatos e federações, etc. Nós no Brasil já temos também bons exemplos a expor aos nossos irmãos da América Latina. Não realizamos há pouco a Convenção Nacional. Contraria a cláusula da assiduidade integral? Não se realizaram vários Congressos Sindicais Estaduais? Isso demonstra que também temos experiências a exportar. Enfim, poderemos levar um grande material, produto de nossa atividade dos últimos tempos.

A DEFESA DA PAZ

O IV Congresso da CTAL tratará também da aplicação das Resoluções do Congresso dos Povos pela Paz realizado em Viena. A defesa da paz é hoje em dia a principal preocupação do homem. Jefes da paz como forma de luta pela sua sobrevivência, sua tarefabilidade e seu futuro. Em nosso país a luta contra a ratificação do Acordo de Assentimento Militar Brasil-Estados Unidos é hoje o aspecto principal da luta em defesa da paz. Por que? Porque não podemos admitir que nossos pais seja presa dos que querem fazer guerras de conquistas em benefício dos trustes e monopólios como o sacrifício de milhares de seres humanos. A nossa luta para que soldados brasileiros não sejam sacrificados na guerra da Coréia é uma luta em defesa da paz. Por isso no IV Congresso da CTAL a defesa da paz ocupará um posto de

peculiar do temário, porque sem a preservação da paz, sem que não houvessem contra as consequências da política de guerra de nosso governo não poderemos também defender nossas conquistas e nossos direitos, defender a ampliação a legislação social e trabalhista, que só fruto de nossas ardentes lutas.

O PROBLEMA DA UNIDADE

Finalmente, na Ordem do Dia estão os problemas fundamentais e imprescindíveis da unidade do proletariado em cada país e internacionalmente. Não podemos ter satisfeitos nossas reivindicações e assegurados nossos direitos se não houver primeiro unidade de ação na luta e na organização do proletariado para consolidar essas conquistas e ampliá-las depois.

A preocupação de todos os trabalhadores é ver seus sindicatos fortes e respeitados. Até então o problema da unidade surge com toda força. O VI Congresso da CTAL tratará esse importante problema com toda a importância e atenção devida.

Como se pode deduzir desse rápido relato a Ordem do Dia do Congresso é a que poderemos ter em nossos sindicatos. Todos os problemas que aí se debaterão são nossos problemas diários. Por isso o IV Congresso tem uma grande importância para os trabalhadores e desespera o maior interesse entre as massas assalariadas. O Comitê Central da CTAL convidou para o Congresso todos os sindicatos existentes na América Latina. Assim foram convocados a ORIT e a ATLAS, que têm pontos de visitas sobre várias questões diferentes da CTAL. Mas se trata de traçar um programa de ação comum dentro dos pontos da Ordem do Dia que analisamos acima. Assim, estão chamados a participar do Congresso todos os trabalhadores e suas organizações sindicais, quer seja sua orientação.

OS TRABALHADORES E AS ORGANIZAÇÕES ESTATAIS PRESENTES AO CONGRESSO

Nunca Congresso tão ligado aos interesses dos trabalhadores brasileiros como o que se vai realizar no Chile e mais do que necessita que compareça uma ampla delegação do Brasil.

Nesse sentido a constituição da Comissão de Iniciativa, com a presença de líderes e dirigentes sindicais de todos os setores profissionais possibilita que os assuntos da ordem do dia do Congresso sejam amplamente conhecidos pelos trabalhadores e debatidos em suas reuniões. O que se deseja é que o Congresso seja conhecido e sobre ele se tratem amplos debates e contraversões. Só assim é que a delegação do Brasil pode

levar um relatório coletivo e o maior número de sugestões e opiniões surgidas coletivamente.

A preparação do IV Congresso em nosso país não será feita burocraticamente.

Essa Congresso não é uma reunião tecida de dirigentes sindicais desligados e inimigos dos trabalhadores, mas daqueles que vivem entre eles e têm responsabilidade na direção do movimento sindical latino-americano.

Um exemplo de uma boa preparação da delegação do Brasil ao Congresso é um amplo debate com os grevistas no Brasil as leis sociais e trabalhistas e como se respeita o direito de greve. Eles poderão contribuir muito para que seja debatido no Congresso a forma de aplicar as leis sociais e como fazer respeitar os direitos adquiridos pelos trabalhadores. Exemplos vivos, saídos da própria luta dos trabalhadores e tornarão o IV Congresso uma reunião de grande utilidade para todos os trabalhadores da América Latina. Tal é o espírito que deve presidir a preparação da delegação brasileira ao certame de Santiago.

A delegação será composta de representantes da C.I.B. e de outros organismos sindicais do Brasil. Organismos os mais variados. De pensamento e ação diferentes, mas que se reúnem para traçarem um programa comum de ação. Esta é a grande finalidade do Congresso.

Diante disso todos devem,

desde já, estar mobilizados para o Congresso, através de reuniões nas fábricas e nos sindicatos. Cada trabalhador tem o direito de reclamar que seus organismos sindicais tratem do assunto, atendendo ao convite da CTAL e mostrando a importância do Congresso.

No dia 2 de Fevereiro próximo será instalada a Comissão de Iniciativa que se encarregará de todos os trabalhos relativos ao Congresso: sua divulgação, debates, coordenação da delegação, trocas de experiências entre os Estados e organizações, e angariar os recursos financeiros para a campanha de propaganda e a ida e a estadia da delegação no Chile.

Como se vê, não se trata de um Congresso custeado diretamente pelos trabalhadores. Por isso os operários estarão diretamente interessados na preparação e nosseus resultados.

Estamos certos que a realização do IV Congresso da CTAL provocará uma grande mobilização dos trabalhadores da América Latina para a luta por suas reivindicações e direitos, no mesmo tempo que fortalecerá os laços de solidariedade, operária, estreitando os vínculos orgânicos do movimento sindical latino-americano.

Que não fique um só trab-

alhador do Brasil ausente

nesta grande campanha de mobilização sindical e em prol

de sua maior organização.

Atrás dos exércitos...

(CONCLUSÃO DA 2a. PÁGINA)

No planalto de Poços de Caldas, existem enormes depósitos de zircônio. Em Pecanha, estão localizadas ricas jazidas de columbita e tantalita. Finalmente o Estado de Minas, por ser considerado uma das maiores fontes de minerais atómicos do mundo, foi sugerido pelos gringos lanques para sede de uma cidade atómica em vias de construção.

A Baia, até o Norte-São Francisco é o prolongamento natural da crista geológica mineira. O maganês de Campo Formoso, Jacobina, Pedro Calmon e Bonfim, é de mais alta qualidade que existe no Brasil. De 2410 toneladas de minério exportado pelo vapor "Esher Thorden", foi acusada uma percentagem de 53,78% de maganês puro. Na Baia localizam-se os principais depósitos e reservas de minérios de ferro e atómicos do Brasil, já na lista de cobiça de firmas norte-americanas. Em Pilar Arcado, Xique-Xique e Vitoria-da-Conquista, extraem-se grandes quantidades de cristal de rocha da melhor qualidade. O petróleo nas areias monzónticas estão enquadradados em outro setor de policiamento.

O VOLFRÁMIO DO RIO GRANDE DO SUL

A quantidade de tungstênio exigida pelos lanques para o plano de conquista do mundo, pode ser obtida com larga margem nas minas do Rio Grande do Sul. Aí o tungstênio apresentaria em fu-

lhos, visto que já se prepara um novo programa de melhoramentos a serem introduzidos no clube, com o objetivo de proporcionar a corpo social como ao de atletas, malodores e melhores acomodações, e mais amplas condições para a prática dos mais variados esportes.

A DIRETORIA

Os abnegados desportistas que compõem a diretoria do clube, e sobre quais sei a maior parcela de responsabilidade por este grande êxito que vem marcando a trajetória do Montese F.C., estão distribuídos nos seguintes postos: Presidente: Astecilades Pimentel; Secretário: Carlos Alberto Dias; 1º Tesoureiro: Waldemar Pimentel; 2º Tesoureiro: José Renato; Diretor Social: Waldemar Garcia; Diretor de Esportes: Cândido Rosa.

CONCURSO DA RAINHA

A grande campanha no momento, que toma as atenções de todos que cercam o clube, é a que vem se empenhando

os dirigentes do Montese para escolher sua rainha. O concurso foi instituído, e tão logo se soube de sua existência, verificou-se um intenso entusiasmo entre os moradores de Vicente de Carvalho, que aderiram incontinentes e passando a participar ativamente do mesmo. O concurso terá curta duração, pois sólamente serão realizadas 3 apura-

cões, no fim das quais será conhecido seu resultado, ou seja: a candidata eleita. A colocação atual das candidatas, já que foi realizada a primeira apuração, é a seguinte: 1º lugar: Nilza Nicay; 2º lugar: Adila Couto; 3º lugar: Alda Landaro; 4º lugar: Cremilda Guimarães; 5º lugar: Miriam Guajara; 6º lugar: Zuleica Laranjeira.

O dia de hoje do clube será dedicado em benefício da candidatura da senhorita Miriam Guajara. Foi preparado um grande programa festivo, constando entre outras coisas, de provas esportivas entre grandes quadros do esporte amador. A noite, encerrando o programa, haverá um monumental baile animado por excelente orquestra.

Retrospecto da Semana

Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Birinha, Pardal e Pedrinho.

Atendendo ao seu convite, Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul jogou com a seguinte

constituição: Milton; Edson e

Waldir; Brahma, Tonico e Chico; Bembeço, Daimo, Bir